



**PROFHISTÓRIA**  
MESTRADO PROFISSIONAL  
EM ENSINO DE HISTORIA



URCA

# **O NORDESTE EM DRAMATURGIAS: CONTRIBUIÇÕES DO TEATRO DE RUA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA**

Antonio Juscelino Barbosa dos Santos  
Orientador: Dr. Cícero Joaquim dos Santos

Universidade Regional do Cariri (URCA) | Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTÓRIA)  
Crato – CE, 2021

# Prólogo: A Raiz e a Rua



1

## Origens Cafuzas

Herança indígena e negra no sertão de Lagoas Novas. A marca da ancestralidade e a vivência da seca de 1981.



2

## O Chão da Escola

O êxodo rural para Trairi. A educação como refúgio e a descoberta da História como ferramenta de compreensão do mundo.



3

## O Encontro Transformador

Engajamento no MAC e na Igreja. O contato com o teatro popular como voz política, denúncia social e afirmação identitária.

# O Conflito Dramático: Problematização

## O Ensino Tradicional



- Distante da realidade do aluno.



- Foco estritamente conteudista e engessado.



- História vista como morta ou decorativa.

## A Questão Central:

Como o teatro de rua pode transformar a aprendizagem histórica, tornando-a humana, crítica e conectada à realidade dos jovens?

## O Teatro de Rua



- Marginal, subversivo e vivo.



- Apropriação do espaço público.



- Linguagem popular e engajamento emocional.

# O Alvo da Cena: Objetivos da Pesquisa

## A Memória

Traçar a narrativa autobiográfica e o encontro do ensino com a arte.



## A Análise

Investigar as representações de sujeitos nordestinos nas dramaturgias teatrais brasileiras.



## O Contexto

Compreender os desafios contemporâneos do Ensino de História e as novas historiografias.



## OBJETIVO GERAL

Analisar as potencialidades do teatro de rua como metodologia para a construção do conhecimento histórico na Educação Básica.

## A Ação

Propor oficinas didáticas e a montagem de um espetáculo original como intervenção prática.



# Os Alicerces do Palco: Referencial Teórico



# Os Bastidores: Caminhos Metodológicos



## Pesquisa Bibliográfica e Exploratória

Levantamento de fontes teóricas e historiográficas. Observação do contexto e estruturação documental.



## Análise Dramatúrgica

Leitura crítica de peças teatrais brasileiras focadas em personagens do Nordeste. Mapeamento de elementos estéticos, narrativos e de representação.



## Intervenção Criativa

Transmutação dos dados em proposta didático-pedagógica estruturada (Oficinas + Espetáculo inédito).

# Ato I: Memórias de um Encontro no Trairi

Anos 90

## Cia Artimanhas



**Foco:** Protagonismo juvenil e resistência cultural.



**Ação:** Peças autorais de denúncia social, enfrentamento ao preconceito.



**Impacto:** O teatro como formação política inicial fora dos muros da escola.

Anos 2000

## Cia Cenas de Rua



**Foco:** A ponte entre a arte e a sala de aula (E.E.M. Raimundo Nonato Ribeiro).



**Ação:** Adaptação de folclore, literatura de cordel e temas da História Regional.



**Impacto:** Metodologia lúdica e vivencial consolidada no Ensino Médio.



# Ato II: Representações do Nordeste (Mitos e Rebeldia)

**Sujeito Histórico**

**Representação Teatral**

**Uso Didático em Sala**



**Zumbi dos Palmares**

Herói étnico, resistência negra, coletividade (Peça: Arena conta Zumbi).

Desconstrução do mito da passividade escrava; lutas raciais estruturais.



**Pe. Cícero & Beata Maria de Araújo**

O sacro e o profano; disputas de poder e apagamento feminino (Peças: O Chão dos Penitentes, A Beata Maria do Egito).

História política do Ceará, fanatismo, coronelismo e invisibilidade da mulher.



**Lampião & Maria Bonita**

Bandoleiro heroico vs. machismo e subjetividade feminina no cangaço.

Violência endêmica, luta de classes no sertão e papel do gênero.



# Ato II: Representações do Nordestino (A Voz e a Poesia)

## Figura Imaterial

## A Estética Dramatúrgica

## O Resgate Crítico



**Luiz  
Gonzaga**

A construção do imaginário sonoro do retirante e da seca (Peça: Gonzagão: A Lenda).

De “símbolo folclórico” a narrador político da diáspora nordestina. Construção da identidade nacional.



**Patativa  
do Assaré**

A poética da denúncia e o homem do campo marginalizado (Peça: Patativa em Canto e Poesia).

A literatura de cordel como documento histórico válido; a voz do subalterno ganhando a centralidade do palco.

# Ato III: O Ensaiar da História (Proposta Didática)

## 5 Oficinas Formativas para a Sala de Aula



# O Espetáculo: A História no Tribunal

## OS ÚLTIMOS DEGREDADOS EM JULGAMENTO NO PURGATÓRIO

Sinopse: Um encontro impossível no além. Zumbi dos Palmares, Lampião e Luiz Gonzaga colidem no purgatório, tensionando a memória popular e a historiografia oficial. Quem é herói? Quem é vilão?



### Revisão Crítica

Questiona a invisibilidade e a construção dos mitos nordestinos.

### Lúdico & Emancipador

Rompe a passividade do aluno.

### Interdisciplinar

Fomenta debates entre História, Arte, Sociologia e Literatura.

# Epílogo: A Ressignificação do Ensino

## **O Professor-Pesquisador-Diretor**

A necessidade de reinvenção contínua da práxis docente.  
O professor como mediador de sensibilidades.

## **Muito Além da Memorização**

O teatro de rua provou-se não como mero artifício lúdico, mas como ferramenta robusta de emancipação cidadã e autoconhecimento.

## **A Praça é do Povo, a História Também**

O espaço público escolar humanizado permite a reinvenção do passado.  
A resposta é afirmativa: a arte salva a História do engessamento.

## Referências Principais

CHARTIER, Roger. A história ou a leitura do tempo.  
Entre práticas e representações.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. História e história cultural.  
Sensibilidades no tempo.

LE GOFF, Jacques. História e memória.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica - Teoria da história.

BOAL, Augusto. *Arena conta Zumbi / Teatro do  
Oprimido.*

CARREIRA, André. *Teatro de rua: uma paixão no asfalto.*